UNILEÃO
CENTROUNIVERSITÁRIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

KLEBER CYSNEIROS DE ALENCAR PARENTE
KLEDSON FILGUEIRAS PARENTE

CONHECIMENTO DE MÉDICOS VETERINÁRIOS E GRADUANDOS DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA REGIÃO DO CARIRI, ACERCA DAS TÉCNICAS DE ACUPUNTURA, APLICADAS À ANIMAIS

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2022

KLEBER CYSNEIROS DE ALENCAR PARENTE
KLEDSON FILGUEIRAS PARENTE

CONHECIMENTO DE MÉDICOS VETERINÁRIOS E GRADUANDOS DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA REGIÃO DO CARIRI, ACERCA DAS TÉCNICAS DE ACUPUNTURA, APLICADAS À ANIMAIS

Artigo científico apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, como pré-requisito para obtenção do título de Médico Veterinário.

Orientador: Me. Alan Greison Costa Macêdo

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2022

CONHECIMENTO DE MÉDICOS VETERINÁRIOS E GRADUANDOS DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA REGIÃO DO CARIRI, ACERCA DAS TÉCNICAS DE ACUPUNTURA APLICADAS, À ANIMAIS

Artigo científico apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, como pré-requisito para obtenção do título de Médico Veterinário.

Orientador: Me. Alan Greison Costa Macêdo

Data da aprovação: 07/06/2022

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. Me. Alan Greison Costa Macêdo / UNILEÃO

Membro 1: Prof. Esp. Lara Guimarães / UNILEÃO

Membro 2: Médica Veterinária. Esp. Silvia Sousa Aquino / Centro Veterinário de Terapia Integrativa para Animais

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2022

CONHECIMENTO DE MÉDICOS VETERINÁRIOS E GRADUANDOS DO CURSO 14DE MEDICINA VETERINÁRIA DA REGIÃO DO CARIRI, ACERCA DAS TÉCNICAS DE ACUPUNTURA APLICADAS À ANIMAIS

Kleber Cysneiros de Alencar Parente [1]
Kledson Filgueiras Parente [1]
Alan Greison Costa Macêdo [2]

RESUMO

A Medicina Tradicional Chinesa tem sido utilizada no tratamento de animais na China há milhares de anos e é o mais difundido ramo das terapias complementares. Seus fundamentos envolvem: acupuntura, moxabustão, fitoterapia, dietoterapia e exercícios. Dentre estas ferramentas terapêuticas em Medicina Veterinária, destaca-se a Acupuntura, a qual é utilizada principalmente no tratamento de doenças neurológicas, osteomusculares e dermatológicas. Além disso, complementa a abordagem às doenças crônicas com baixa resposta a tratamentos convencionais e que apresentam como componente significativo a dor associada ao comprometimento da qualidade de vida do animal. A palavra acupuntura é oriunda de termos latinos *acus* e *pungere* que abrangem tanto a técnica de agulhamento dos pontos como a estimulação destes. O presente trabalho objetivou fazer um levantamento qualitativo sobre a percepção de veterinários e graduandos do curso de medicina veterinária da região do Cariri acerca das técnicas de acupuntura e seus benefícios. A pesquisa foi realizada através da ferramenta Google formulários com um questionário estruturado em perguntas e respostas objetivas encaminhado aos estudantes e médicos veterinários do Cariri via e-mail e links em aplicativos de comunicação no período de janeiro a abril de 2022. O instrumento de coleta de dados compreendeu um questionário estruturado com 15 perguntas de múltipla escolha acerca do tema, sobre informações sociodemográficas, grau de conhecimento em práticas integrativas (em especial a acupuntura), sua indicação, contraindicação e os fatores que influenciam o uso da técnica na rotina em saúde animal. Obteve-se um total de 95 respostas onde a população estudada é predominantemente jovem, alunos do curso de medicina veterinária, os quais conhecem a Medicina Integrativa e a consideram uma abordagem válida. Em sua maioria ainda não prescreveram a técnica para algum paciente, mas em sua rotina profissional a indicariam com base em uma visão holística da saúde animal e eficácia da terapia. Além disso, elencaram como maior fator limitante a falta de profissionais especializados na área. Portanto, o presente estudo despertou um olhar voltado para a acupuntura e sua aplicabilidade na rotina profissional de médicos veterinários, contribuindo com o desenvolvimento da assistência em saúde animal de caráter holístico na região do Cariri Cearense.

Palavras-chave: Acupuntura. Integrativa. Tratamento.

ABSTRACT

Traditional Chinese Medicine has been used to treat animals in China for thousands of years and is the most widespread branch of complementary therapies. Its fundamentals involve: acupuncture, moxibustion, herbal medicine, diet therapy and exercises. Among these

therapeutic tools in Veterinary Medicine, Acupuncture stands out, which is mainly used in the treatment of neurological, musculoskeletal and dermatological diseases. In addition, it complements the approach to chronic diseases with low response to conventional treatments and which have as a significant component the pain associated with the compromise of the animal's quality of life. The word acupuncture comes from the Latin terms acus and pungere that cover both the technique of needling the points and the stimulation of these. The present work aimed to make a qualitative survey on the perception of veterinarians and undergraduates of the veterinary medicine course in the Cariri region about acupuncture techniques and their benefits. The research was carried out using the Google forms tool with a questionnaire structured in objective questions and answers sent to students and veterinarians in Cariri via email and links in communication applications from January to April 2022. Data comprised a structured questionnaire with 15 multiple-choice questions on the subject, on sociodemographic information, degree of knowledge in integrative practices (especially acupuncture), its indication, contraindication and factors that influence the use of the technique in routine animal health. A total of 95 responses were obtained, where the population studied is predominantly young, students of the veterinary medicine course, who know Integrative Medicine and consider it a valid approach. Most of them have not yet prescribed the technique for a patient, but in their professional routine they would indicate it based on a holistic view of animal health and the effectiveness of the therapy. In addition, they listed the lack of specialized professionals in the area as the greatest limiting factor. Therefore, the present study raised a focus on acupuncture and its applicability in the professional routine of veterinarians, contributing to the development of holistic animal health care in the region of Cariri Cearense.

Key-words: Acupuncture. Integrative. Treatment

[1]Discente do curso de Graduação em Medicina Veterinária. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. klebercaparente@gmail.com | kledsonfilgueirasparente@gmail.com
[2]Docente do curso de Graduação em Medicina Veterinária. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. alanmacedo@leaosampaio.edu.br

INTRODUÇÃO

A medicina tradicional chinesa (MTC) compreende uma prática integrativa em saúde que tem sido utilizada no tratamento de animais, na China, há milhares de anos. A medicina veterinária tradicional chinesa (MVTC), assim como a MTC, visa estabelecer a homeostasia do animal, podendo ser de administração individual ou integrativa (XIE, 2012). Dentre os seus fundamentos está envolvida a acupuntura, utilizada principalmente no tratamento de doenças neurológicas, osteomusculares e dermatológicas (XIE; PREAST, 2007;).

A acupuntura se dá através da estimulação de pontos específicos do corpo com a utilização de agulhas apropriadas, as quais proporcionam uma ação terapêutica ou homeostática. A palavra acupuntura é oriunda de termos latinos *acus* e *pungere* que abrangem tanto a técnica de agulhamento dos pontos como a estimulação destes (FARIA & SCOGNAMILLO-SZABÓ, 2008). Vale salientar que esta também complementa a abordagem às doenças crônicas com baixa resposta a tratamentos convencionais e que apresentam como componente significativo a dor associada ao comprometimento da qualidade de vida animal (FIGUEIREDO et al., 2018).

Sua história data de aproximadamente em 1.200 a 2.000a.C. onde foram criadas as primeiras estruturas afiadas, feitas a partir de pedras, correspondendo às primeiras agulhas, posteriormente confeccionadas a partir de bambu, osso e cerâmica (SCHOEN, 2006). Posteriormente, entre 1765 e 1123 a.C, surgiu o princípio do Ying e Yang, as energias que nortearam a acupuntura e que possuem caráter oposto e complementares, presentes em um ser. O Ying é um estado de repouso e o Yang é descrito como o estado ativo (HUMMEL, 2009). A terapia pode ser aplicada em diversas espécies animais por apresentar grau de segurança satisfatório, tendo em vista que estimula a liberação de substâncias endógenas. Há benefícios também quanto ao manejo de desconfortos, eliminação de agentes estressores e condução terapêutica eficaz evitando práticas como contenção durante a manipulação em exame clínico ou demais condutas (KOSKI, 2009).

O mecanismo da acupuntura se dá por meio de estímulos ao sistema nervoso através de um conjunto de ações que são capazes de alterar a dinâmica da corrente sanguínea a nível local podendo reduzir processos inflamatórios, estímulos dolorosos e liberação de hormônios, como o cortisol e endorfinas que promovem analgesia. Outros benefícios compreendem o aumento do mecanismo de resistência a certas doenças, regulação de funções orgânicas viabilizando a recuperação do paciente e do seu metabolismo alterado por alguma disfunção (SILVA, 2011).

Tendo em vista que as práticas integrativas compreendem elementos seguros e eficazes para a condução da terapia de enfermidades em medicina veterinária, e que a obtenção de dados sobre o conhecimento e aplicabilidade de algumas técnicas na rotina desses profissionais é de extrema relevância, o presente trabalho avaliou o nível de conhecimento por parte de médicos veterinários e também de graduandos do curso de medicina veterinária da região do Cariri, acerca das técnicas de acupuntura aplicadas à animais.

METODOLOGIA

O trabalho caracteriza-se como sendo um estudo transversal qualitativo através de dados primários. A pesquisa foi realizada na região do Cariri cearense, através da ferramenta do Google formulários com um questionário estruturado de perguntas e respostas objetivas que foi encaminhado aos participantes via e-mail e links em aplicativos de comunicação no período de janeiro a abril de 2022.

A população estudada foi representada por médicos veterinários e graduandos do curso de medicina veterinária da região do Cariri, predominantemente da cidade de Juazeiro do Norte, tendo em vista a localização de três instituições de ensino superior que reúnem profissionais médicos veterinários e estudantes da área. O instrumento de coleta de dados utilizado compreendeu um questionário estruturado em 15 perguntas de múltipla escolha, simples e de fácil entendimento acerca do tema, permitindo caracterizar a população quanto a sua atuação profissional, dados sociodemográficos e principalmente avaliar o grau de conhecimento sobre práticas integrativas, em especial a acupuntura, sua indicação e contraindicação e os fatores que influenciam o uso da técnica na rotina dos profissionais e estudantes da região.

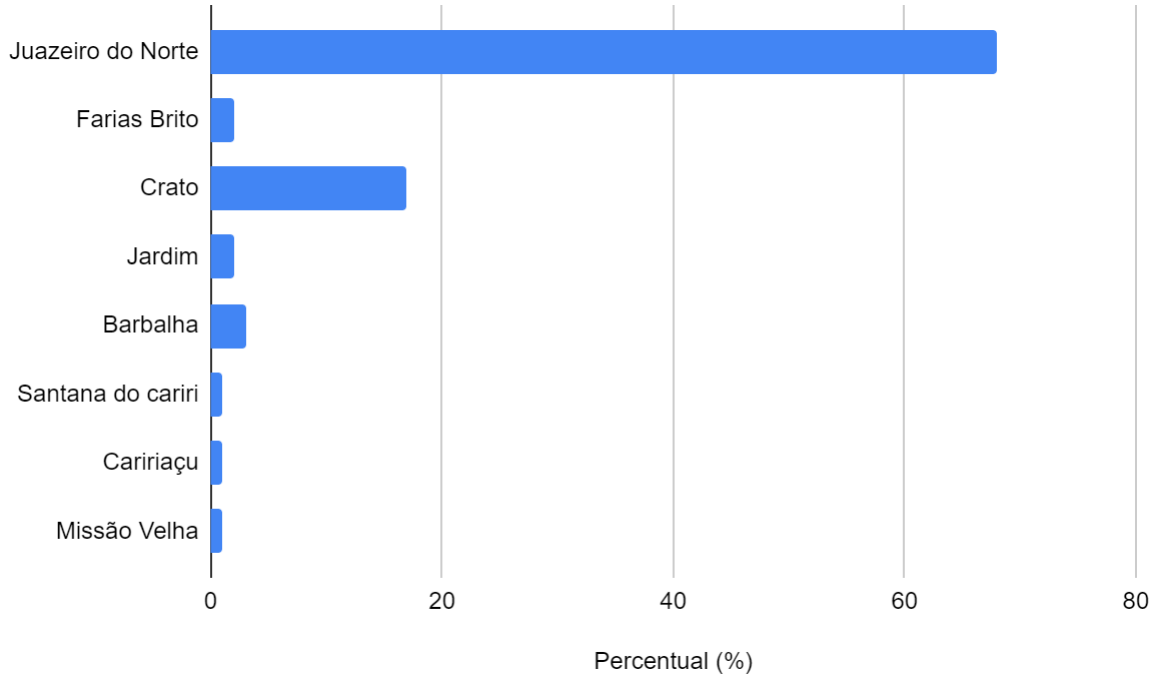
Considerando o critério de exclusão aplicado ao estudo, ser estudante do curso de medicina veterinária ou médico veterinário e residir na região do Cariri, foram selecionadas 95 respostas ao questionário válido para a contabilização de dados.

Os dados coletados foram tabulados de forma descritiva no Google formulários assim como no programa Microsoft Office Excel 2010® e apresentados em forma de gráficos e tabelas que representam a frequência, média e o desvio padrão (±). O presente estudo obedeceu aos princípios éticos e básicos para pesquisas envolvendo seres humanos, sendo registrado na Plataforma Brasil e redirecionado ao Comitê de Ética em Pesquisa da UNILEÃO, conforme orientações do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de realização da pesquisa, foram obtidas 95 respostas ao questionário. Todos os indivíduos que responderam, afirmaram ser de nacionalidade brasileira, residentes em oito dos nove municípios que compõem a Região Metropolitana do Cariri (RMC). O único município da RMC que não teve resposta ao questionário foi o de Nova Olinda. Dentre as cidades da RMC, Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha foram as que apresentaram maior número de respostas à pesquisa, demonstrando que a maior parte dos estudantes ou profissionais, reside em alguma das três principais cidades da região (Gráfico 01).

Figura 01 - Distribuição das cidades de origem dos alunos de veterinária e médicos veterinários do Cariri Cearense.



Fonte: Dados primários, 2022.

A população envolvida no estudo foi predominantemente jovem, estando 82,1% na faixa etária de 18-28 anos e 12,6% entre 29-39 anos. Quanto ao estado civil, 88,4% afirmaram ser solteiros e ainda estar cursando a graduação em Medicina Veterinária, indicando que 92,6% das respostas foram de estudantes. Apenas 7,4% da população estudada, corresponde à profissionais Médicos Veterinários atuantes. Os dados referentes à distribuição conforme a faixa etária e grau de escolaridade dos participantes da pesquisa, estão demonstrados na Tabela 01.

Tabela 01 – Distribuição das respostas conforme a faixa etária e grau de escolaridade dos participantes da pesquisa.

Faixa Etária	**Frequência (n)**	**Porcentagem (%)**
18-28 anos	78	82,1
29-39 anos	12	12,6
40-49 anos	05	5,3
>50 anos	0	-
Grau de Escolaridade	**Frequência (n)**	**Porcentagem (%)**
Graduando em Medicina Veterinária	88	92,6
Graduado / Médico Veterinário	07	7,3

Fonte: Dados primários, 2022.

Com o intuito de avaliar o grau de conhecimento da população estudada, acerca de medicina integrativa, um dos quesitos elaborados pedia para o questionado responder se sabia ou não do que se trata a referida prática/abordagem. 88,4% afirmaram ter conhecimento sobre práticas integrativas, enquanto 11,6% afirmaram não saber do que trata o tema.

De acordo com Ferreira, 2019 o termo "Medicina Integrativa" (MI) descreve um novo modelo de saúde que integra os diversos modelos terapêuticos que oferecem o cuidado integral à saúde. Alguns autores identificam a Medicina Integrativa como a combinação da Medicina Convencional e da Medicina Complementar, enquanto outros identificam a Medicina Integrativa como um novo paradigma, mais abrangente, com alcance além da simples combinação de diferentes modalidades de tratamento (OTANI, 2011). Vale salientar que na grade curricular do curso de Medicina Veterinária da UNILEÃO existe uma disciplina voltada para as práticas integrativas e que este fato justifica boa parte da população do estudo (composta por estudantes da referida instituição) ter o contato prévio com a temática. Esse dado revela que os profissionais e graduandos possuem conhecimento prévio quanto às formas de abordagem complementar aos animais, possibilitando uma maior integração entre terapia convencional e tratamentos alternativos, os quais em associação possibilitam alcançar melhores resultados terapêuticos e a manutenção do bem estar dos pacientes.

Além do conhecimento sobre o assunto, avaliou-se também a opinião dos participantes quanto a aplicabilidade desta abordagem clínico-terapêutica, constatando-se que 98,8% dos participantes consideram que a Medicina Veterinária Integrativa é uma abordagem válida. 1,2% dos participantes, consideraram-se indiferente e nenhum deles considerou a abordagem/prática como inválida. Esse resultado reforça a importância do conhecimento sobre estas práticas e que as suas aplicabilidades estão diretamente ligadas ao conhecimento prévio da temática, bem como à experiência terapêutica positiva, seja ela instituída por si ou apenas acompanhada, ainda

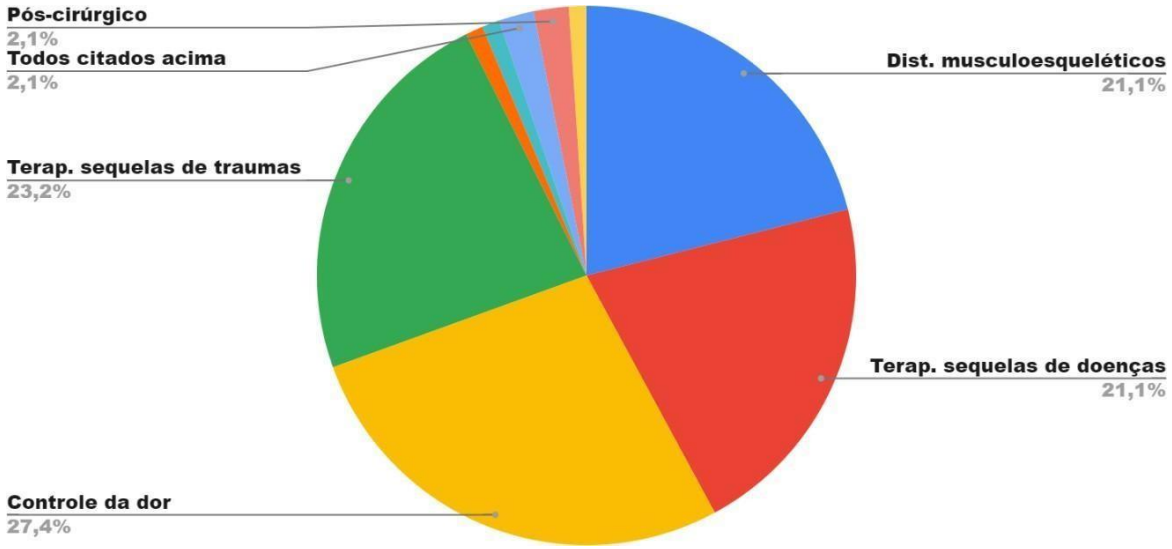
que em atividades complementares ao estudo da graduação, a exemplo de estágios ou por meio da divulgação por terceiros, como em eventos e palestras.

No sentido de direcionar a pesquisa para o tema central da mesma, quando pesquisados sobre o conhecimento relacionado à acupuntura, 91,6% afirmaram conhecê-la. Partindo desse dado, pode-se inferir que a acupuntura é uma das práticas em medicina integrativa mais conhecidas entre os profissionais devido ao seu histórico e temporalidade na Medicina Tradicional Chinesa. Sabe-se que a história da acupuntura se iniciou aproximadamente em 1.200 a 2.000a.C. onde foram criadas as primeiras estruturas afiadas, feitas a partir de pedras compreendendo as primeiras agulhas, posteriormente confeccionadas a partir de bambu, osso e cerâmica (SCHOEN, 2006).

Aos participantes já graduados, questionou-se sobre histórico de indicação da técnica de acupuntura para algum de seus pacientes, e nesse sentido verificou-se que 95,7% ainda não indicou a técnica para algum paciente. Diante desse dado infere-se que a indicação da técnica depende de profissionais habilitados, experientes e disponíveis na região. Estes tornam-se fatores limitantes considerando que a área está em desenvolvimento e a indicação de tal técnica depende também do grau de conhecimento e opinião do tutor em oferecer técnicas alternativas no tratamento de seus animais.

Ciente da tendência a uma população maior de graduandos que de profissionais, avaliou-se também se a população prescreveria essa técnica em sua rotina profissional, e obteve-se que 98,9% indicaria sim a técnica para algum paciente. A pesquisa questionava ainda para quais casos o participante indicaria a técnica, e nesse sentido as respostas obtidas distribuíram-se principalmente em casos de tratamento do controle álgico (27,4%), em sequelas decorrentes de traumas (23,2%), distúrbios musculoesqueléticos e sequelas relacionadas a doenças crônicas (21,1%) e demais indicações (Gráfico 02), corroborando com os dados do estudo realizado por GROKE (2002) quanto à vasta aplicabilidade da acupuntura em medicina veterinária sendo indicada principalmente em casos de afecções da coluna, articulares, da pele, reprodutivas e endócrinas podendo ser aplicada em várias patologias. Segundo Koski (2011), esta terapia pode ser aplicada em diversas espécies animais por apresentar grau de segurança satisfatório, tendo em vista que estimula a liberação de substâncias endógenas proporcionando benefícios quanto ao manejo de desconfortos, eliminação de agentes estressores e condução terapêutica eficaz evitando práticas como contenção durante a manipulação em exame clínico ou demais condutas. Essas evidências corroboram com os dados da pesquisa em que os participantes consideram em sua maioria uma alternativa válida na prática profissional.

Figura 02 – Distribuição de casos para os quais o participante faria indicação/prescrição da técnica de acupuntura.



Fonte: Dados primários, 2022.

Estudos mostram que principalmente em distúrbios neuromusculares, a acupuntura veterinária tem sido preconizada como uma das mais eficazes formas de tratamento (JOAQUIM et al., 2008). Em um levantamento de casos tratados no Ambulatório de Acupuntura da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da UNESP em Botucatu, SP. O serviço atendeu entre 2001 e 2002 um total de 119 animais de companhia, sendo 112 cães e 7 gatos. Para os tratamentos, foram utilizadas técnicas de acupuntura como agulhamento simples, eletro acupuntura, moxabustão, implante de ouro, além de associações com homeopatia e ervas chinesas. Os pacientes, em sua maioria casos encaminhados a partir do próprio Hospital Veterinário, eram portadores de diversos distúrbios, incluindo afecções neurológicas, musculoesqueléticas, digestivas, urinárias, dermatológicas, gastrintestinais, dentre outras (ANGELI et al., 2005).

Sobre os critérios de indicação desta técnica, 65,3% dos participantes responderam que levariam em conta a eficácia do tratamento, enquanto 33,7% consideram primordial a visão holística em saúde que a acupuntura viabiliza. Vale salientar que a visão integrativa na área da saúde propõe uma relação entre o médico veterinário, o tutor e o paciente mais próxima e humanizada culminando em sucesso terapêutico. Além disso, as condutas adotadas baseiam-se na individualização do paciente, na riqueza dos detalhes e na contextualização da doença, onde a união de tais técnicas visa proporcionar um atendimento clínico completo e eficaz. (FERREIRA 2019).

Com o intuito de avaliar os critérios de contraindicação da acupuntura entre os participantes foram elencadas as seguintes opções: eficácia terapêutica, custo-benefício, falta de profissionais especializados na região, tempo de tratamento e a falta de conhecimento pelo tutor assim como pelo profissional. Foi constatado que um percentual de 82,1% dos participantes acredita que a falta de profissional especializado na região é o critério mais importante para não indicar os procedimentos em acupuntura na sua prática profissional. Outros consideram que a eficácia terapêutica e o custo-benefício também contribuem significativamente para uma menor prática desta técnica integrativa.

Por se tratar de uma região em que a veterinária tem se desenvolvido com mais intensidade nos últimos 05 anos após a implantação dos cursos de graduação em instituições de ensino superior, a acupuntura não tem sido uma prática tão utilizada na região alvo do estudo e carece de profissionais habilitados para a prática terapêutica. Em diversos pontos do Brasil, profissionais da medicina veterinária trabalham exclusivamente como prestadores de serviços de acupuntura em clínicas de terceiros, existindo estabelecimentos que só oferecem este serviço, quando há alta rotatividade de clientes por dia (FARIA, 2008).

CONCLUSÃO

De acordo com os dados obtidos foi possível perceber que a região do Cariri Cearense apresenta um déficit importante de profissionais especializados que possam realizar tratamentos em Medicina Integrativa, principalmente no que diz respeito às técnicas de acupuntura, apesar do grau de conhecimento e critérios de indicação dessa prática integrativa se mostrarem favoráveis, diante dos resultados.

O presente trabalho despertou um olhar voltado para a acupuntura e sua aplicabilidade na rotina profissional de médicos veterinários, podendo estimular novos estudos na área e fomentar a preparação de novos cursos, treinamentos e capacitações que atendam a esta demanda, contribuindo com o desenvolvimento da assistência em saúde animal de caráter holístico na região do Cariri Cearense.

AGRADECIMENTOS

Somos gratos ao nosso orientador por nos acompanhar e nos incentivar na realização deste trabalho de conclusão de curso e a todos os voluntários que reservaram um pouco do seu tempo para contribuir com este estudo respondendo o questionário elaborado.

REFERÊNCIAS

ANGELI, AL, Joaquim, JGF, Gama, ED da, & Luna, SPL(2005). **Resultado de 119 cães atendidos na unidade de acupuntura da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade do Estado de São Paulo, Botucatu, Brasil**, Revista Brasileira de Pesquisa Veterinária e Zootecnia, 42 (1), 68-74.

FARIA, SCOGNAMILLO-SZABOI, M. **Acupuntura Veterinária: Conceitos e Tecnicas não Revisão**. ARS VETERINARIA,Jaboticabal,SP ,v.24, n.2, 083-091, 2008.

FIGUEIREDO, N. et al. **Estudo retrospectivo de 98 felinos submetidos à acupuntura atendidos em serviço de reabilitação e dor crônica.** DOI: 10.1590/1809-6891v19e-45513

HUMMEL, J. **Os benefícios da acupuntura na medicina veterinária.** 2009.29 f. TCC (Graduação)- Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

HUMMEL, J. **Os benefícios da acupuntura na medicina veterinária.** Porto Alegre: UFRGS, 2009/2.

JOAQUIM. et al. **Acupuntura como tratamento de doenças neurológicas em cães.** 2008.

KOSKI BL, DUNN KS, Shebuski MR. **Daily activity patterns of an adult experiencing lower back pain undergoing electro-acupunture: a case study. Pain Manag Nurs**. 2009;10 (4): 188-196.

SCHOEN, A. **Acupuntura Veterinária: da arte antiga à medicina moderna**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2006. p.91-108

SILVA, P. H. P. S. **Revisão de Literatura:** Princípios básicos da Acupuntura Veterinária , 2011. Belo Horizonte: Instituto Homeopático Jacqueline Peker, 2012.

OTANI. **A medicina Integrativa e a construção de um novo modelo na saúde.** 2011.

XIE, Huisheng; PREAST, V. **Acupuntura veterinária xie**. São Paulo: Med Vet, 2011.

Apêndice

Questionário do Google Formulários

1) Nome:
2) Nacionalidade:
3) Estado Civil:
4) Situação acadêmica:
5) Semestre em curso (se graduando):
6) Cidade em que reside:
7) Faixa etária:
8) Você sabe o que é Medicina Veterinária Integrativa?
9) (Se respondeu sim, na pergunta anterior) O que você acha desse tipo de abordagem clínico- terapêutica?
10) Você conhece a acupuntura veterinária?
11) (Se profissional) Já indicou/prescreveu a técnica para algum paciente?
12) Indicaria/prescreverá a técnica para algum paciente?
13) Para qual(is) caso(s) indicaria/prescrever a terapia?
14) Qual o critério levaria em conta ao indicar a terapia a um paciente?
15) Na sua opinião, qual(is) aspecto(s) contraindicam o uso da terapia?

Você autoriza o uso das respostas para fins acadêmicos e de pesquisa?